



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>		
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>	<b>Campus:</b> Goiabeiras	
<b>Curso:</b> Ciências Econômicas		
<b>Departamento Responsável:</b> Departamento de Economia		
<b>Data de aprovação (Art. Nº 91):</b> 06/10/2021		
<b>DOCENTE PRINCIPAL:</b> Daniel Pereira Sampaio		
<b>Qualificação/link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7665386759198695">http://lattes.cnpq.br/7665386759198695</a>		
<b>Disciplina:</b> Economia Brasileira Contemporânea	<b>Código:</b> ECO02129	
<b>Período:</b> 2021/02	<b>Turma:</b> A	
<b>Pré-requisito:</b> (-)	<b>Carga Horária Semestral:</b> 60	
<b>Créditos:</b> 04	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>	
	<b>Teórica</b> 60	<b>Exercício</b> 0
<b>Ementa:</b> A herança estrutural do Modelo de Substituição de Importações e as restrições externas ao longo da década de 1980. A política econômica da Nova República e seus condicionantes: a aceleração inflacionária e as propostas heterodoxas de estabilização monetária (Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Verão). As consequências estruturais da restrição externa ao longo dos anos 80 e das políticas de ajuste do Balanço de Pagamentos: vulnerabilidade externa, instabilidade macroeconômica, involução da indústria, recrudescimento inflacionário e crise fiscal e financeira do Estado. A adoção do modelo neoliberal a partir do governo Collor. Abertura, reformas liberalizantes e estratégia de estabilização (Plano Collor e Plano Real). Privatização e desnacionalização da economia. A política econômica e seus condicionantes nos governos FHC (1995/2002) e Lula (2003/2010). O desmonte do tripé de financiamento da indústria, a desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora. A vulnerabilidade externa no pós-real e os fluxos de capital. Distribuição de renda e questão social a partir de 2003.		
<b>Objetivos Específicos:</b> Estudar os entraves conjunturais e estruturais e limites do desenvolvimento da economia brasileira da década de 1980 até o período atual. Analisar os condicionantes externos e internos da dinâmica de acumulação capitalista no Brasil e suas múltiplas dimensões: a crise da dívida externa dos anos 1980, o problema da inflação, o Plano Real, as questões social e produtiva, reforma do Estado, manejo da política econômica e evolução de seus principais indicadores, vulnerabilidade externa e inserção do Brasil no mercado mundial – desindustrialização e reprimarização da pauta exportadora.		

**Conteúdo Programático:**

1. Os limites estruturais do Modelo de Substituição de Importações, a armadilha da dívida externa e a crise do Estado Desenvolvimentista: uma “década perdida” - 1985/89
  - 1.1 As heranças estruturais do Modelo de Substituição de Importações (1970/78)
    - 1.1.1 As restrições financeiras do modelo de SI e o endividamento externo
  - 1.2 A política de ajuste externo através da geração de superávits comerciais ao longo dos anos 1980 e os impactos no Balanço de Pagamentos nas contas públicas
  - 1.3 A inflação dos anos 80 e suas explicações teóricas
  - 1.4 A política econômica e as tentativas heterodoxas de estabilização (Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão)
  - 1.5 A crise fiscal e financeira do Estado brasileiro
  - 1.6 Competitividade espúria da indústria brasileira e aumento do gap tecnológico no contexto da Terceira Revolução Industrial
  - 1.7 O salto da “década perdida”
2. A opção brasileira de inserção na nova ordem mundial – 1990/2010
  - 2.1 Consenso de Washington e Modelo Neoliberal
  - 2.2 As estratégias de inserção: Plano Collor e Plano Real
    - 2.2.1 O Plano Collor
      - 2.2.1.1 O combate à inflação no Plano Collor
      - 2.2.1.2 Abertura externa, nova política industrial e privatização. A política econômica (1990/1994)
    - 2.2.2 O Plano Real (1995/2002)
      - 2.2.2.1 A estabilização bem sucedida, as reformas e a privatização
      - 2.2.2.2 A política econômica 1995/2002
  - 2.3 As consequências do Modelo Neoliberal e a política econômica de 2003/2010
    - 2.3.1 A armadilha da estabilização, a tríade da política econômica e o baixo crescimento
    - 2.3.2 A desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora
    - 2.3.3 A ampliação da vulnerabilidade externa e os fluxos de capitalismo
    - 2.3.4 Distribuição de renda e questão social no Brasil

**Metodologia:**

Trata-se de disciplina a ser ofertada no Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), de acordo com a Resolução nº 30/2020 do CEPE/UFES.

Serão priorizadas as ferramentas disponibilizadas pela Ufes (Portal do Professor, G-Suite, etc). Prioritariamente a disciplina se localizará na plataforma G-Suite e seus aplicativos, por exemplo, Google Classroom, Documentos, Formulários, Drive, Planilhas, etc. As atividades síncronas ocorrerão na plataforma Google Meet.

Os encontros semanais síncronos ocorrerão nos dias e horários reservados para a aula pelo Departamento de Economia: quarta-feira 9h-11h, sexta-feira 7h-9h. Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas. Aproximadamente 50% da carga horária da disciplina será síncrona (15 encontros síncronos).

Google Classroom: vnrmvko

Google Meet: <https://meet.google.com/lookup/hu2ghnhayl>

**Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:**

Os critérios/processo de avaliação da aprendizagem seguem a Instrução Normativa 01/2020 da PROGRAD/UFES que orienta as formas de avaliação durante a vigência do Earte.

As avaliações serão assíncronas. 3 (três) Provas/Trabalhos/Seminários com igual peso.

Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final. A prova final será realizada no dia 30/03/2022.

A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, J. S. G.; BELLUZZO, L. G. M. Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002.

LACERDA, A. C. Et al. (org.). Economia Brasileira. São Paulo: 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, F. A. Política econômica, estagnação e crise mundial (1980-2010). Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

- ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1989.
- BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1994.
- CRUZ, P. D. C. Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 4, n.1, ago 1995. Disponível em: <<https://goo.gl/kuVhhW>>. Acesso em 04 nov 2016.
- GIAMBIAGI, F. Et al. (org.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005.
- MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.

**Observações:**

*Versões (mais atualizadas ou não) de livros da bibliografia básica e complementar podem estar disponíveis no portal das BIBLIOTECAS DIGITAIS da UFES (<https://bibliotecas-digitais.ufes.br/>).*

Exemplos na "MINHA BIBLIOTECA":

- LACERDA, A. C. Et al. (org.). Economia Brasileira. São Paulo: 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547231798>).
- ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2014. (<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157408>).
- GIAMBIAGI, F. Et al. (org.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015). Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2016. (<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154766>).
- MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. (<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125551>).

*Bibliografia disponível online:*

- BACHA, E.; GOLDFAJN, I. (ORG.). Como reagir à crise? Políticas econômicas para o Brasil. 1ª versão, dez 2008. Disponível em: <<http://bit.ly/2DA2saL>>. Acesso em 01 dez 2019.
- BASTOS, P. P. Z. Pedrini, G.; Dourado, L. Ação tardia, inação precoce, nova ação tardia: o PIB da pandemia e o cenário pessimista de 2021. Campinas, Centro de Estudos em Conjuntura e Política Econômica do IE/UNICAMP, Nota de Conjuntura n. 17. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/noticias/nota-17-do-centro-de-estudos-de-conjuntura-e-politica-economica-cecon>
- BATISTA, P. N. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. Disponível em: <<https://goo.gl/YCZJKQ>>. Acesso em 04 nov 2016.
- BATISTA JR, P. N. Vulnerabilidade externa da economia brasileira. In: Estudos Avançados, São Paulo, 16 (45), pp. 173-185, 2002.
- CALIXTRE, A.; BIANCARELLI, A.; CINTRA, A. C. M (ed.). Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: Ed. Ipea, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/IOMH3S>>. Acesso em 04 nov 2016.
- CANO, W. (Des)industrialização e (Sub)desenvolvimento. Cadernos do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, vol. 9, n. 15, jul-dez 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/SrcQx0>>. Acesso em 04 nov 2016.
- CARDOSO JR, J. C. (org.). Desafios ao desenvolvimento brasileiro – contribuições do conselho de orientação do Ipea. Brasília: Ed. Ipea, Vol. 1, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/lnFFR5>>. Acesso em 09 nov 2016.
- CARDOSO JR, J. C. A CF-88 na Berlinda: trinta anos de disputas por um projeto nacional de desenvolvimento nos trópicos. Saúde em debate, Rio de Janeiro, vol. 42, n. especial 3, nov. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s302>. Acesso em 25 jun 2019.
- CARDOSO JR, J. C. Trabalho, proteção social e desenvolvimento. Estudos Avançados, São Paulo, 29 (85), 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/yS5dg3>>. Acesso 09 nov 2016.
- CINTRA, M. A. Suave fracasso: a política econômica brasileira entre 1999 e 2005. Novos Estudos, n. 73, 2005. Disponível em: <<https://goo.gl/OpZJq2>>. Acesso em 04 nov 2016.
- CINTRA, M. A.; FARHI, M. A crise financeira e o global shadow banking system. Novos Estudos, n. 82, 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/JXCFfb>>. Acesso em: 04 nov 2016.
- CORRÊA, V. P. (Org.). Padrões de acumulação e desenvolvimento no Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/yq3sXY>>. Acesso em 23 nov 2016.
- DOWBOR, L. O sistema financeiro atual trava o desenvolvimento econômico. Estudos Avançados, São Paulo, 29 (83), 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/Yitvp1>>. Acesso em 9 nov 2016.
- DOSSIÊ: SAÍDAS PARA A CRISE ECONÔMICA (Vários autores). ESTUDOS AVANÇADOS, São Paulo, n. 89, vol. 31, jan/abr 2017.

GEORGES, R. País estagnado: um retrato das desigualdades brasileiras. OXFAM Brasil, 2018, 66 p. Disponível em: <[encurtador.com.br/ghrDS](http://encurtador.com.br/ghrDS)>. Acesso em 25 jun 2019.

GIAMBIAGI, F.; MOREIRA, M. M. A economia brasileira nos anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999. Disponível em: <<https://goo.gl/cnAt6K>>. Acesso em: 08 nov 2016.

FIORI, J. L. O nó cego do desenvolvimentismo brasileiro. In: Novos Estudos, n. 40, pp. 125-144, nov 1994. Disponível em: <<https://goo.gl/3TJBmB>>. Acesso em 20 maio 2014.

LACERDA, A. C. Dinâmica e evolução da crise: discutindo alternativas. In: Estudos Avançados, v. 31, n. 89, 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/oh4ZVV>>. Acesso em: 20 abr 2018.

PINTO, E. C. Et al. A guerra de todos contra todos: a crise brasileira e a vitória do capitão Jair Bolsonaro. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 54, set-dez 2019.

RESENDE, A. L. (ET AL). Economia brasileira: notas breves sobre as décadas de 1960 a 2020. Fev. 2018. Disponível em: <<http://bit.ly/33EFERR>>. Acesso em 01 dez 2019.

ROSSI, P. ET AL. Economia para poucos: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil. São Paulo: Autonomia Literária, 2018. Disponível em: <<https://pedrorossi.org/economia-para-poucos-impactos-sociais-da-austeridade-e-alternativas-para-o-brasil/>>. Acesso em 20 set 2021.

ROSSI, P. ET AL. Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil. São Paulo: Autonomia Literária, 2020. Disponível em: <<https://pedrorossi.org/economia-pos-pandemia-desmontando-os-mitos-da-austeridade-fiscal-e-construindo-um-novo-paradigma-economico-no-brasil/>>. Acesso em 20 set 2021.

SARTI, F. LAPLANE, M. O investimento direto estrangeiro e a internacionalização da economia brasileira nos anos 1990. Economia e Sociedade, Campinas, v. 11, n. 1 (18), pp. 63-94, jan-jun 2002. Disponível em: <<https://goo.gl/F9Uzzu>>. Acesso em 06 nov 2016.

SILVA, A. L. G.; LAPLANE, M. Dinâmica recente da indústria brasileira e desenvolvimento competitivo. Economia e Sociedade, Campinas, vol. 3, n. 1 (3), dez. 1994. Disponível em: <<https://goo.gl/jyQXjA>>. Acesso em 06 nov 2016.

TEIXEIRA, R.; PINTO, E. C. A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico. Economia e Sociedade, Campinas, n. 21, dez 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/rz0264>>. Acesso em 04 nov 2016.

#### **Cronograma:**

Datas previstas dos encontros síncronos:

Novembro/2021: 03, 10, 17, 24

Dezembro/2021: 01, 08, 15

Janeiro/2022: 26

Fevereiro/2022: 02, 09, 16, 23

Março/2022: 09, 16, 23, 30 (Prova Final)